



CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024 – UNIÃO DE MINAS/MG
PROVA OBJETIVA – 05/05/2024

CARGO: PSICÓLOGO(A)

NOME COMPLETO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Após receber o seu **Caderno de Respostas**, copie, nos locais apropriados, a seguinte frase:

A motivação vem de fazer as coisas acontecerem.

INSTRUÇÕES GERAIS

- ❖ O candidato receberá do fiscal:
 - Um Caderno de Questões contendo **30 (trinta) questões objetivas** de múltipla escolha.
 - Uma Folha de Respostas para a Prova Objetiva.
 - Uma folha personalizada para rascunho do gabarito.
- ❖ Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ❖ A totalidade da Prova terá a duração de **04h:00min (quatro horas)**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
- ❖ Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida **01h:00min (uma hora)** do início das provas.
- ❖ Finalizada a prova, o candidato deve entregar ao fiscal de sala, obrigatoriamente, seu Caderno de Questões e sua Folha de Respostas.
- ❖ Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos. Qualquer ocorrência acarretará a eliminação do candidato.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- ❖ Verifique se a totalidade da quantidade de questões sobre as quais será avaliado está correta.
- ❖ A Folha de Respostas **NÃO** poderá ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ Use caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**.
- ❖ A Folha de Respostas não poderá ser substituída, salvo em erros relacionados à produção e impressão da mesma.
- ❖ Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas.
- ❖ Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta correta – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- ❖ O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 10.

As cidades que nos abrigam

Historicamente, se registra que a humanidade preferiu construir cidades litorâneas, do que resulta inúmeros centros urbanos próximo aos oceanos, mares e em estuários de rios importantes, muitos com portos movimentados, importantes. Por vezes, as cidades eram fortificadas para conter possíveis ataques por mar. Isso não evitou grandes batalhas entre povos inimigos, e o vencedor poderia se dar ao desfrute de paz durante anos. Mas como os romanos criaram o mote, "si vis pacem para bellum", ou "se quer a paz, prepara-te para a guerra", com isso, a humanidade viveu tranquilamente por anos e séculos.

Atualmente, há conflitos locais e uma preocupação enorme de que essas contendidas possam se ampliar regionalmente, ou pior, que sejam usadas armas nucleares, conforme notícia a mídia televisada e escrita. O risco de guerra deixa de ser local ou regional e passa a ser mundial pela amplitude dos danos que poderiam ocasionar. Há temor quanto a essa possibilidade, o que restringe os donos dos botões vermelhos para conter essa insânia desumana incomparável de uso de armamento nuclear.

Afastado o perigo de hecatombe — que pouco tem a ver com o meio urbano, objeto deste escrito, e, sim, com políticas nacionais ou continentais —, as cidades em geral estão em seu cotidiano com seus habitantes e o meio urbano sentindo-se à vontade em suas atividades diárias. Com isso, entende-se que se alargam os territórios das cidades ou adensam seu espaço urbanizado, sobretudo nas áreas centrais. No caso de Brasília, alguns argumentam que o Plano Piloto não pode ficar "engessado". Traduzindo, o mercado imobiliário deseja construir empregando outra tipologia de edifícios, mais altos. O que não se entende é ter edifícios fora do padrão vigente no Plano Piloto.

Todavia, há em Brasília favelas, como Pôr do Sol e Sol Nascente, em que não há infraestrutura, são carentes de atenção por parte dos governadores do DF e de Goiás. As favelas deveriam receber mais atenção das autoridades porque sua população está submetida à falta de infraestruturas básicas, não contam com água tratada e o esgoto está a céu aberto. Por isso, o favelamento deve acabar ou receber água tratada e esgotamento sanitário, com o que se findarão as epidemias em que as vítimas são crianças e idosos. Sem favelas, haveria cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres, sobretudo se tiver onde trabalhar e linhas de ônibus para os deslocamentos para o trabalho ou buscar serviços em outros pontos da cidade.

No DF, é desejável que os agentes imobiliários procurem outros espaços para construir, que não destruam o que foi imaginado para o Plano Piloto e para o DF desde os primórdios. Uma cidade deve ser mostrada como um espaço em que não haja edificações fora dos padrões urbanísticos, como Águas Claras. Essa região administrativa (RA) serve de exemplo de espaço repleto de edificações com muitos andares e onde o setor imobiliário esteve intensamente presente. Águas Claras é o núcleo urbano que difere das demais RAs. Nestas, há restrições para edificações elevadas.

Nos anos de 1960, outros países se interessaram no que foi feito na capital federal, sobretudo no que diz respeito à urbanização. Alguns preciosistas podem levantar a preocupação de que, em seus 5.800 quilômetros quadrados, o DF se consolidou com uma espacialização alargada e pouco recomendável. Todavia, com o passar dos anos verificou-se que cada núcleo urbano (RA) se organizou internamente de forma a evitar que seus respectivos habitantes tivessem que percorrer grandes distâncias para obter bens e serviços. Todos esses núcleos organizaram-se de modo a contar com os necessários equipamentos e instituições para servir seus habitantes.

Os serviços do alto poder Judiciário, do Executivo e do Legislativo federais são encontrados apenas no Plano Piloto, e isso não haverá de se modificar porque foi assim que o núcleo histórico se estruturou e consolidou, devendo permanecer assim por décadas à frente. Nada impede, todavia, que os demais núcleos urbanos desenvolvam atividades e organizem serviços voltados para as pessoas próximas em termos de comércio e pequenas indústrias, não poluentes ambientais.

Outros argumentarão que o território como está organizado exige deslocamentos diários dos trabalhadores que exercem atividades em outras localidades e dos que buscam serviços fora de seu local de moradia. Isso se acomodará, pois os ajustamentos urbanos realizados no DF nessas seis décadas podem se assemelhar aos de outras cidades brasileiras. Nelas, há intensos deslocamentos dos trabalhadores da periferia para o centro nas primeiras horas da manhã e, em sentido contrário, ao fim do dia. Essa mobilidade ininterrupta é uma das características das grandes cidades que nos acolhem.

Questão 01

Analise as afirmações feitas a respeito do texto lido e assinale a alternativa correta.

I – Brasília se diferencia da maioria das grandes cidades brasileiras por, entre outros fatores, não seguir a tendência histórica de se construir cidades em regiões litorâneas ou próximas a grandes fontes de água.

II – Segundo o autor, a posição geográfica de Brasília configura-se uma vantagem para a população local, já que a distância do mar protege a cidade da hecatombe iminente no século.

III – É possível inferir que o “favelamento” é um sinal de exclusão da população mais carente, que não possui acesso a serviços e bens de consumo na região em que residem.

- a) I e II estão corretas.
- b) I e III estão corretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

Questão 02

A partir análise dos recursos utilizados na construção do texto, é possível afirmar que:

- a) Trata-se de uma reportagem em que as sequencias narrativas são predominantes e situam o leitor na cronologia dos eventos apresentados pelo autor.
- b) O predomínio das sequencias injuntivas contribui para o objetivo central do texto: orientar o leitor sobre como obter melhor qualidade de vida em cidades grandes no Brasil.
- c) As sequencias expositivas e argumentativas se alternam nesse artigo de opinião, que apresenta informações e posicionamentos do autor a respeito da urbanização de Brasília.
- d) O texto apresentado é uma crônica, pois narra eventos ficcionais que se desenrolam a partir de um fato cotidiano: a vida dos moradores de grandes cidades brasileiras.

Questão 03

“Alguns preciosistas podem levantar a preocupação de que, em seus 5.800 quilômetros quadrados, o DF se consolidou com uma espacialização alargada e pouco recomendável.”

Assinale a alternativa que apresenta um vocábulo sinônimo da palavra destacada no trecho.

- a) perfeccionistas;
- b) diligentes;
- c) descuidados;
- d) sensatos.

Questão 04

Releia:

“Os serviços do alto poder Judiciário, do Executivo e do Legislativo federais são encontrados apenas no Plano Piloto, e isso não haverá de se modificar porque foi assim que o núcleo histórico se estruturou e consolidou...”

Todas as alternativas a seguir apresentam expressões que poderiam substituir o termo destacado no trecho, EXCETO:

- a) uma vez que;
- b) porquanto;
- c) já que;
- d) conforme.

Questão 05

Os pronomes destacados nos trechos a seguir são partículas apassivadoras, ou seja, fazem parte de uma voz passiva pronominal, EXCETO em:

- a) “há conflitos locais e uma preocupação enorme de que essas contendas possam se ampliar regionalmente”.
- b) “com o passar dos anos verificou-se que cada núcleo urbano (RA) se organizou internamente”.
- c) “Sem favelas, haveria cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres”.
- d) “isso não haverá de se modificar porque foi assim que o núcleo histórico se estruturou e consolidou”.

Questão 06

Observe:

“Sem favelas, haveria cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres, sobretudo se tiver onde trabalhar e linhas de ônibus para os deslocamentos para o trabalho ou buscar serviços em outros pontos da cidade”.

Desprezando-se o sentido obtido, assinale a única alternativa em que a reescrita do trecho apresentado NÃO respeita os preceitos da norma culta para a concordância verbal.

a) Sem favelas, deveriam haver cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres, sobretudo se tiver onde trabalhar e linhas de ônibus para os deslocamentos para o trabalho ou buscar serviços em outros pontos da cidade.

b) Sem favelas, existiriam cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres, sobretudo se tiver onde trabalhar e linhas de ônibus para os deslocamentos para o trabalho ou buscar serviços em outros pontos da cidade.

c) Sem favelas, poderiam existir cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres, sobretudo se tiver onde trabalhar e linhas de ônibus para os deslocamentos para o trabalho ou buscar serviços em outros pontos da cidade.

d) Sem favelas, vai haver cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres, sobretudo se tiver onde trabalhar e linhas de ônibus para os deslocamentos para o trabalho ou buscar serviços em outros pontos da cidade.

Questão 07

Assinale a alternativa em que a palavra destacada é mero conectivo, ou seja, não possui função sintática, nem apresenta valor semântico.

a) “O risco de guerra deixa de ser local ou regional e passa a ser mundial pela amplitude dos danos que poderiam ocasionar”.

b) “Afastado o perigo de hecatombe — que pouco tem a ver com o meio urbano, objeto deste escrito, e, sim, com políticas nacionais ou continentais —, as cidades em geral estão em seu cotidiano com seus habitantes”.

c) “Nos anos de 1960, outros países se interessaram no que foi feito na capital federal, sobretudo no que diz respeito à urbanização”.

d) “Nada impede, todavia, que os demais núcleos urbanos desenvolvam atividades e organizem serviços voltados para as pessoas próximas em termos de comércio e pequenas indústrias”.

Questão 08

“Outros argumentarão que o território como está organizado exige deslocamentos diários dos trabalhadores que exercem atividades em outras localidades e dos que buscam serviços fora de seu local de moradia.”

A inserção de vírgulas após “trabalhadores” e antes de “e”, acarretaria:

a) Uma mudança na classificação da oração iniciada pela palavra “que”: tornar-se ia uma oração restritiva com função de adjunto adnominal.

b) Alterações sintático-semânticas, uma vez que a oração isolada pelas vírgulas passa a ser um aposto com valor explicativo, isto é, passa a se referir a todos os trabalhadores, sem distinção.

c) Nenhuma mudança sintático-semântica e a oração iniciada pela palavra “que” mantém seu sentido restritivo em relação à palavra “trabalhador”.

d) Somente modificação sintática, tornando a oração um termo deslocado, mas com mesmo referente e mesmo sentido da escrita original.

Questão 09

Os pronomes são importantes elementos de coesão textual e atuam na manutenção temática, já que sua função referencial permite ao autor evitar a repetição desnecessária de palavras ou expressões.

Assinale a alternativa em que o referente do pronome destacado está corretamente indicado entre parênteses.

a) “Há temor quanto a essa possibilidade, o que restringe os donos dos botões vermelhos para conter essa insânia desumana incomparável de uso de armamento nuclear”. (conflitos locais)

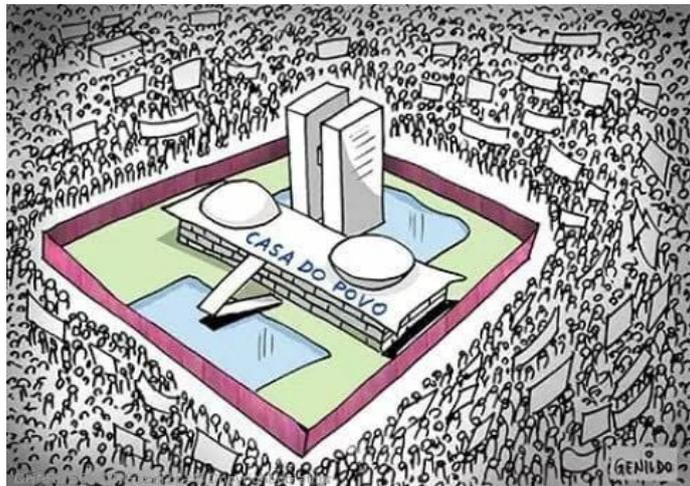
b) “Afastado o perigo de hecatombe — que pouco tem a ver com o meio urbano, objeto deste escrito, e, sim, com políticas nacionais ou continentais —, as cidades em geral estão em seu cotidiano com seus habitantes e o meio urbano sentindo-se à vontade em suas atividades diárias”. (políticas nacionais ou continentais)

c) “Essa região administrativa (RA) serve de exemplo de espaço repleto de edificações com muitos andares e onde o setor imobiliário esteve intensamente presente”. (espaço repleto de edificações)

d) “Todavia, com o passar dos anos verificou-se que cada núcleo urbano (RA) se organizou internamente de forma a evitar que seus respectivos habitantes tivessem que percorrer grandes distâncias para obter bens e serviços”. (o DF).

Questão 10

Juntamente à leitura do texto, analise a charge a seguir para responder à questão 10.



(Fonte: <http://apugssind.com.br/wp-content/uploads/2017/05/charge-congresso.jpg>).

A charge apresentada mantém relação intertextual com o texto de Aldo Paviani, o que pode ser comprovado, principalmente, pela alternativa:

- a) “Os serviços do alto poder Judiciário, do Executivo e do Legislativo federais são encontrados apenas no Plano Piloto, e isso não haverá de se modificar porque foi assim que o núcleo histórico se estruturou e consolidou”.
- b) “com o passar dos anos verificou-se que cada núcleo urbano (RA) se organizou internamente de forma a evitar que seus respectivos habitantes tivessem que percorrer grandes distâncias para obter bens e serviços”.
- c) “Atualmente, há conflitos locais e uma preocupação enorme de que essas contendas possam se ampliar regionalmente, ou pior, que sejam usadas armas nucleares, conforme notícia a mídia televisada e escrita”.
- d) “As favelas deveriam receber mais atenção das autoridades porque sua população está submetida à falta de infraestruturas básicas, não contam com água tratada e o esgoto está a céu aberto”.

Conhecimentos Gerais

Questão 11

Leia o texto que se segue sobre a fundação do município de União de Minas/MG.

“[...] Logo a pequena Vila passou a chamar-se “Bela Vista do Porteirão” pela ampla vista que o local oferecia. Por serem católicos, os fundadores doaram à Diocese de Uberaba meio alqueire para construção de uma capela, em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Daí em diante foram chegando várias famílias, entre eles o caminhoneiro e comerciante Sayd Yunes e o político Élcio de Souza, que também fez muito pela comunidade mudando a denominação de “Bela Vista do Porteirão” para “União”, o que ocasionou uma grande festa para arrecadação de fundos para prover o que faltava à comunidade.”

(Fonte: www.uniaodeminas.mg.gov.br).

O Distrito de União de Minas/MG foi criado pela Lei nº 6769, de 13 de maio de 1976 e instalado sob o Decreto nº 18096, de 25 de setembro de 1976, já sua emancipação ocorreu tempos depois, no decorrer da década de 1990.

Diante disso, assinale a alternativa que apresenta a data correta da emancipação de União de Minas/MG.

- a) 01 de janeiro de 1994.
- b) 22 de outubro de 1995.
- c) 22 de dezembro de 1996.
- d) 01 de fevereiro de 1997.

Questão 12

O número de vereadores de um município está relacionado ao seu número de habitantes. Para garantir a representação e a devida proporcionalidade, a Lei Orgânica de cada município define o número exato de vereadores, respeitados os limites impostos pela Constituição Federal.

De acordo com a quantidade de habitantes, bem como sua Lei Orgânica Municipal, o número de vereadores da Câmara Municipal de União de Minas/MG será de:

- a) 08 (oito) vereadores.
- b) 09 (nove) vereadores.
- c) 10 (dez) vereadores.
- d) 12 (doze) vereadores.

Questão 13

O gentílico é uma classe de palavras que designa um indivíduo de acordo com o seu local de nascimento ou residência. Trata-se de um grupo à parte de adjetivos relacionados a países, estados, continentes, regiões, províncias, cidades, aldeias, vilas e povoados, os quais designam um local geograficamente delimitado, sendo a variação linguística ou a materialização de uma expressão de nome geográfico.

Nesse sentido, o gentílico de União de Minas/MG está expresso em:

- a) Uniense.
- b) Uniano.
- c) União minense.
- d) União mineiro.

Questão 14

Bioma é um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação que são próximos e que podem ser identificados em nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna próprias.

A região onde se localiza o município de União de Minas/MG apresenta paisagens naturais típicas de um bioma de importância vital para o Brasil. Predominante na região central do território, ele é reconhecido como a savana mais rica em biodiversidade do mundo: a flora tem mais de 10.000 espécies de plantas; a fauna apresenta 837 espécies de aves, 67 espécies de mamíferos, 150 espécies de anfíbios e 120 de répteis.

Desse modo, assinale a alternativa que contém o bioma predominante no município de União de Minas/MG.

- a) Amazônia.
- b) Caatinga.
- c) Pantanal.
- d) Cerrado.

Questão 15

Localização é o termo usado em geografia e áreas afins para designar a posicionamento de uma determinada área/lugar em relação a uma área de maior abrangência. Como exemplo, em relação ao planeta Terra usam-se mapas e outras formas de representação cartográfica para determinar a localização absoluta de ruas, prédios, bairros, cidades etc.

O município de União de Minas se localiza em uma mesorregião importante do estado de Minas Gerais, o qual faz divisa ao norte com o estado de Goiás, a oeste com o estado do Mato Grosso do Sul, e ao sul com o estado de São Paulo.

Em posse dessas informações, assinale a alternativa que apresenta a localização correta do município de União de Minas/MG.



I.



II.



III.



IV.

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.

Conhecimentos Específicos:
Psicóloga (o)

Questão 16

A capacidade de formar juízos é uma característica distintamente humana. Através deles, interpretamos e avaliando informações e a nossa própria realidade. Diante disso, é importante reconhecer que os juízos são influenciados tanto por aspectos individuais quanto por fatores sociais e culturais. Deste modo, não somente nossas próprias perspectivas, crenças e experiências moldam nossos julgamentos, mas eles também estão suscetíveis a serem produtos do contexto, da cultura, história e normas sociais.

Quando falamos de juízo de realidade, consideramos a habilidade de discernir o real do imaginário, o verdadeiro do falso, assim como os graus de certeza, evidência e coerência. Assim, quando ocorre alguma alteração nesse tipo de percepção e avaliação da realidade, é importante que o psicólogo esteja atento para realizar uma análise que verifique se o evento tratou-se de um episódio de erro simples ou se é decorrente de um delírio.

Em psicopatologia, a identificação clínica do delírio mostra-se como fundamental. A respeito disso, julgue os itens abaixo como verdadeiro ou falso:

I – O delírio é muitas vezes vivenciado como algo evidente; o indivíduo acredita que é claro, óbvio, que as coisas estejam acontecendo da forma como estão. Mesmo que o conteúdo seja totalmente implausível, impossível, o paciente acha que é evidente que as coisas estejam acontecendo como estabelece seu juízo delirante.

II – O delírio, na maioria das vezes, é produzido, compartilhado e sancionado por um grupo religioso, político ou de outra natureza. Ao delirar, o indivíduo se agarra em sua trama social, no universo cultural no qual se formou, e passa, a produzir suas crenças individuais em cima dessas referências.

III – O delírio pode ser produto de alguma deficiência cognitiva.

IV – A alteração do delírio não é alcançável por meio da experiência objetiva, evidências concretas da realidade ou argumentos lógicos, persuasivos e aparentemente convincentes. Portanto, o delírio é considerado uma concepção fixa, incontestável; mesmo diante da evidência mais sólida da realidade, não pode ser afetado externamente por indivíduos que buscam dissuadir o delirante de suas convicções.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as alternativas I e III estão corretas.
- b) Somente as alternativas II e III estão corretas.
- c) Somente as alternativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as alternativas I e IV estão corretas.

Questão 17

Para responder à questão, considere a seguinte situação hipotética:

Um paciente chega na unidade de pronto atendimento de um hospital geral apresentando sintomas de euforia, alegria exacerbada, elação (expansão do Eu), agitação psicomotora, exaltação, fala excessiva, grandiosidade e irritabilidade marcante, desproporcionais aos fatos da vida e distintos do estado comum de alegria ou entusiasmo que o indivíduo sadio apresenta em sua vida. Além disso, seu acompanhante relata que o paciente encontra-se nesse estado já por algumas semanas, dorme pouco, apresenta alterações de humor, oscilando entre momentos alegres e agressivos, e em alguns momentos o mesmo apresenta queixas de pensamento acelerado e fuga de ideias.

Levando em consideração os sintomas apresentados, pode-se dizer que, possivelmente, o paciente em questão está manifestando um quadro de:

- a) Mania.
- b) Depressão.
- c) Ansiedade.
- d) Esquizofrenia.

Questão 18

A corrente psicopatológica documenta várias formas modificadas de pensamento, geralmente ligadas a condições e distúrbios mentais. Algumas delas incluem a tendência à fuga de ideias, a aceleração do pensamento, a dissociação e até mesmo a desagregação do pensamento.

Considerando seus conhecimentos em psicopatologia, principalmente com relação às patologias que envolvem alterações do pensamento, assinale a alternativa incorreta:

- a) Uma das alterações do pensamento mais comuns em pacientes com depressão grave é a lentificação do pensamento, em que a progressão do pensamento é gradual, apresentando dificuldade e lentidão, chegando ao ponto do paciente relatar que, sem saber por que, o pensamento pára, é bloqueado.
- b) O paciente com transtorno do espectro autista pode apresentar algumas alterações negativas no pensamento, o que inclui o empobrecimento de ideias, que comumente se manifestará associado a um pior desempenho na memória de trabalho e flexibilidade cognitiva.
- c) O pensamento acelerado pode se manifestar em quadros de mania, esquizofrenia, ansiedade intensa e em casos de psicoses tóxicas (aquelas induzidas por substâncias químicas, sobretudo em decorrência do uso de alguma anfetamina e/ou cocaína).
- d) O principal transtorno psicológico que apresenta em seu curso alterações formais no pensamento é a esquizofrenia. Entretanto, essas alterações também podem aparecer em paciente com transtornos afetivos, tais como mania e depressão.

Questão 19

Leia atentamente o quadrinho a seguir:



No quadrinho em questão, Wes Samp (2014) tece uma sátira que aborda o diagnóstico hospitalar sob uma perspectiva que contempla elementos subjetivos e afetivos. Contudo, é possível que o autor do quadrinho não esteja ciente de que, conforme delineado por Alfredo Simonetti em "Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença", na esfera médica, o processo diagnóstico se fundamenta na identificação da doença a partir dos sintomas manifestados pelo paciente. Por outro lado, na Psicologia, o diagnóstico é caracterizado pela apreensão da condição existencial e subjetiva do indivíduo doente em relação à sua saúde, o que implica considerar diretamente aspectos subjetivos e afetivos.

Diante do apresentado, levando em consideração os seus conhecimentos a respeito da prática do diagnóstico em psicologia hospitalar, assinale a alternativa incorreta:

- a) O diagnóstico em psicologia hospitalar não deve ter relação com o psicodiagnóstico ou testes, sendo seu principal instrumento a análise clínica.
- b) O diagnóstico situacional consiste na delimitação e avaliação dos obstáculos e desafios enfrentados pelo paciente em sua vida cotidiana, os quais interferem na sua capacidade de lidar com a doença, bem como na identificação dos recursos e apoios disponíveis para auxiliá-lo nesse processo. Este diagnóstico foca em identificar as situações relevantes, sendo uma análise completa da vida do indivíduo, uma espécie de relato minucioso de aspectos amorosos, financeiros ou espirituais da vida do paciente.
- c) O diagnóstico relativo à saúde mental visa discernir quaisquer anormalidades psicopatológicas presentes no momento, além de conduzir uma investigação preliminar sobre a história psiquiátrica do paciente. Assim, o psicólogo hospitalar, primordialmente, é um profissional especializado em saúde mental dentro da equipe multidisciplinar, sendo de incumbência dele, em todas as situações que lhe forem apresentadas, considerar a possibilidade de uma condição psiquiátrica.
- d) A dicotomia entre diagnóstico e terapia é essencialmente uma abstração didática, uma vez que o ato de coletar informações de um paciente com o intuito de formular um diagnóstico já se constitui como uma intervenção que possui repercussões terapêuticas. Sendo assim, em psicologia hospitalar, não há uma ação exclusivamente diagnóstica, pois cada encontro carrega consigo potenciais terapêuticos.

Questão 20

A bioética constitui-se como um domínio de investigação interdisciplinar que se fundamenta no conceito de vida proveniente da Biologia, do Direito e de esferas de indagação ética, visando a examinar e abordar questões relativas à conduta humana com relação a outros seres humanos ou outras formas de vida. Em âmbito hospitalar, temas como qualidade de vida, dignidade no processo de morrer, eutanásia e autonomia nas escolhas em relação à própria vida nos seus momentos finais, são frequentemente pautas de discussão nesse campo do conhecimento.

A partir de seus conhecimentos a respeito dessa discussão, analise as sentenças abaixo, assinalando aquela que estiver incorreta:

a) As decisões a respeito do tratamento e outras formas de manutenção da vida do paciente terminal devem ser tomadas pela equipe de saúde de forma unilateral, uma vez que dentre os atores envolvidos no processo de saúde-doença, é a equipe que detém maior competência para tomada de decisão em decorrência do domínio técnico-científico a respeito do curso da doença e do quadro biopsicossocial do paciente, evitando assim, possíveis procedimentos desnecessários e sofrimento ao paciente.

b) Comumente em hospitais, números pacientes expressam, em suas demandas diárias, uma vontade de pôr fim à vida, motivados por diversas razões. Diante desse cenário, um dos tópicos debatidos no âmbito da bioética é o conceito de "suicídio assistido", que se refere à prática na qual um indivíduo, após solicitar ajuda a outra pessoa, recebe assistência para concluir o ato de tirar a própria vida. No entanto, do ponto de vista legal, essa conduta é considerada crime.

c) A distinção entre eutanásia e suicídio assistido reside no agente que efetua o ato: na eutanásia, o pedido é dirigido a outrem para executar a ação que culminará na morte, enquanto no suicídio assistido, o próprio paciente realiza o ato, embora necessite de assistência para concretizá-lo, diferenciando-se, assim, do suicídio, no qual tal auxílio não é solicitado. No âmbito jurídico brasileiro, a eutanásia é tipificada como um ato de homicídio, sendo, portanto, considerada ilegal e sujeita a punição, mesmo que realizada a pedido do próprio paciente.

d) A morte encefálica, também conhecida como cessação total das atividades cerebrais ou coma irreversível, é considerada atualmente como um critério suficiente e essencial para determinar o óbito, uma vez que representa um estágio irreversível no processo de falecimento, marcando o ponto sem retorno em que a integração corporal é irremediavelmente perdida. No contexto brasileiro, o reconhecimento da morte encefálica autoriza a equipe médica a proceder com a retirada de órgãos, tecidos e outras partes do corpo humano para a finalidade de transplante. Contudo, é recomendado aguardar um período de 72 horas para confirmar o diagnóstico, evitando assim qualquer precipitação na definição do óbito, mesmo que seja para fins de doação de órgãos.

Questão 21

Correlacione as colunas a seguir, numerando os parênteses da coluna "B" de forma que os conceitos apresentados na coluna "A" sejam associados corretamente às definições apresentadas na coluna "B":

Coluna A		Coluna B
1. Estupor	()	Percepção clara e definida de um objeto (voz, ruído, imagem) sem a presença de objeto estimulante real, podendo ser visual, auditiva, olfativa, gustativa ou cinestésica.
2. Alucinação	()	O pensamento ilusório, revestido de uma convicção inabalável e imune à refutação por meio da argumentação ou da verificação da realidade, pode manifestar-se mediante diferentes temas como culpa, ciúme, paranoia, megalomania, entre outros.
3. Delírio	()	Ocorre a perturbação, a separação e o isolamento de aspectos da mente e da personalidade. Tal fenômeno pode se materializar por meio de crises em que há uma perda parcial de consciência (a pessoa se desconecta do meio e de si mesma, experimentando um desfalecimento parcial e espasmos musculares) ou em episódios nos quais partes da memória são temporariamente apagadas.
4. Dissociação	()	Manifesta-se uma completa cessação da atividade psicomotora espontânea, afetando o indivíduo de forma abrangente, mesmo que aparentemente mantenha seu nível de consciência e capacidade sensorio-motora para interagir com o ambiente. Tende a englobar todas as formas de atividade voluntária, incluindo comunicação verbal e não verbal, expressões faciais, olhar, gestos e locomoção.

A correta numeração dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 2 – 4 – 3 – 1.
- b) 1 – 4 – 3 – 2.
- c) 2 – 3 – 4 – 1.
- d) 4 – 1 – 2 – 3.

Questão 22

Em 2005, durante a 33ª Sessão da Conferência Geral da UNESCO, 191 países, de forma unânime, aprovaram a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, que aborda os dilemas éticos que surgem da interseção entre a prática médica, as ciências da vida e as tecnologias correlatas, principalmente com relação às pesquisas realizadas com seres humanos. O documento, se tornou um marco ao ampliar os horizontes da bioética para além dos limites das preocupações exclusivamente biomédicas, abrangendo os campos sanitário, social e ambiental, e ao enfatizar a importância da justiça social.

Considerando seus conhecimentos a respeito de bioética e ética aplicada à pesquisa em saúde, assinale a alternativa falsa:

a) Toda intervenção médica com caráter preventivo, diagnóstico ou terapêutico requer o consentimento prévio, livre e esclarecido do indivíduo afetado, fundamentado em informações completas. Esse consentimento, quando pertinente, deve ser manifesto e tem o direito de ser revogado pelo indivíduo em questão a qualquer momento e por qualquer motivo, sem implicar em desvantagens ou discriminações.

b) É imperativo serem maximizados os benefícios tanto diretos quanto indiretos para os pacientes, sujeitos de pesquisa e demais indivíduos envolvidos, ao mesmo tempo, em que quaisquer possíveis danos a esses mesmos indivíduos sejam mantidos em sigilo, no contexto da aplicação e progresso do conhecimento científico, práticas médicas e tecnologias associadas.

c) Em determinadas situações de pesquisas conduzidas em um grupo de pessoas ou comunidade, é cabível buscar um consentimento adicional dos representantes legais do grupo ou comunidade afetada. Contudo, é fundamental ressaltar que em nenhum caso o consentimento coletivo da comunidade ou a autorização de um líder comunitário, ou outra figura de autoridade, deve substituir o consentimento individual.

d) É imprescindível considerar a vulnerabilidade inerente à condição humana durante a aplicação e o progresso do conhecimento científico, das práticas médicas e das tecnologias correlatas. Pessoas e grupos em situações de vulnerabilidade específica devem receber proteção, e a integridade individual deve ser respeitada de forma integral.

Questão 23

Criada em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) empenha-se na materialização dos preceitos delineados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito das rotinas assistenciais, promovendo alterações nos métodos de administração e atenção. Para tal, a referida política fomenta o diálogo entre administradores, colaboradores e beneficiários visando edificar processos coletivos voltados à confrontação das dinâmicas de poder, trabalho e afetividade, as quais frequentemente propiciam atitudes e práticas desumanizadoras, as quais tolgem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu exercício profissional, bem como dos usuários em seu autocuidado. Nos itens a seguir deveriam estar elencadas algumas diretrizes ou orientações clínicas, éticas e políticas, da PNH, porém um deles encontram-se equivocado. Assim, analise cuidadosamente as proposições e após indique aquele que está incorreto:

a) Uma das premissas fundamentais delineadas pela Política Nacional de Humanização (PNH) é a prática do acolhimento. Construído de forma individualizada, privativa, embasado em uma escuta atenta e qualificada, o acolhimento é apenas um formalismo no contato inicial do sujeito com o serviço de saúde, sendo a ocasião em que a equipe realiza uma avaliação breve da vulnerabilidade, gravidade e risco desse sujeito, reconhecendo sua demanda de saúde e classificando-a conforme os critérios: normal, prioritária ou urgente.

b) Uma das orientações centrais da Política Nacional de Humanização (PNH) reside na promoção da gestão participativa ou na cogestão. Este conceito abarca tanto a estruturação de um ambiente de gestão coletiva, propício à conciliação das necessidades e interesses de usuários, trabalhadores e gestores, quanto aos dispositivos que asseguram a participação efetiva de usuários e seus familiares no dia-a-dia das unidades de saúde.

c) Uma das premissas essenciais da Política Nacional de Humanização (PNH) é a ambiência, a qual preconiza a configuração ou remodelação dos ambientes de saúde para que se tornem locais saudáveis, receptivos e acolhedores, que resguardem a intimidade, promovam transformações no modo de trabalho e se constituam como espaços propícios ao encontro entre os indivíduos.

d) Uma das linhas de orientação preconizadas pela Política Nacional de Humanização (PNH) é a adoção da clínica ampliada e compartilhada, com o propósito de promover uma abordagem clínica do adoecimento e do sofrimento que leve em conta a singularidade de cada indivíduo e a complexidade do processo saúde-doença. Esta diretriz visa enriquecer os diagnósticos ao considerar outras variáveis além dos aspectos orgânicos, inclusive contemplando a percepção dos afetos gerados nas interações clínicas, e aprimorar a comunicação entre os profissionais de saúde envolvidos no tratamento e os usuários. Tal aprimoramento visa possibilitar a tomada de decisões compartilhadas e comprometidas com a autonomia e o bem-estar dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Questão 24

No contexto do atendimento psicológico hospitalar, o foco reside em uma dinâmica singular, em que o paciente se encontra enfermo e hospitalizado, demandando não apenas cuidados físicos, mas também apoio emocional. Nesse cenário, é imprescindível que não apenas o paciente, mas também sua família, recebam a devida orientação e suporte emocional. Assim, a Psicologia Hospitalar assume uma abordagem específica, adaptada às particularidades institucionais do ambiente hospitalar, visando atender às demandas de pacientes, familiares e equipe médica. Pela qual o trabalho se concentra em compreender e aliviar o sofrimento decorrente da doença e da hospitalização, como também em uma preventiva, que requer a identificação dos significados individuais das experiências de abordagem, adoecimento e internação.

Considerando seus conhecimentos sobre as especificidades do trabalho do psicólogo nos mais diversos setores dentro do hospital, leia atentamente as afirmativas a seguir e assinale a alternativa incorreta:

a) No contexto da urgência e emergência, a interação entre o psicólogo e os demais profissionais da equipe de saúde deve abarcar todas as possibilidades desse contato, estando sempre alerta para as diferentes intervenções que possam ocorrer durante o desempenho de suas funções, reconhecendo-se como um facilitador dos processos emocionais que emergem no ambiente institucional. Assim, o psicólogo contribui na preparação do paciente, auxiliando-o no controle da ansiedade e fornecendo informações adequadas e suficientes; colabora na construção de um ambiente de confiança entre médico e paciente, permitindo que o paciente expresse seus medos em relação ao tratamento; além disso, possibilita a discussão sobre dores, desconfortos, reabilitação e reconstrução da vida.

b) Ao chegar ao pronto-socorro, o paciente se depara com uma situação de vulnerabilidade e, de certa forma, perde sua autonomia ao se tornar objeto de intervenção. Ele é submetido a procedimentos médicos que, embora tenham o objetivo de promover sua recuperação, podem ser percebidos como ameaçadores e invasivos. Dessa forma, vivencia uma sensação de desorientação, acompanhada de sentimentos de solidão, abandono e ruptura de vínculos afetivos, profissionais e sociais. Entretanto, o sofrimento decorrente dessa experiência no pronto-socorro pode ser mitigado através da intervenção psicológica. O papel do psicólogo se revela crucial ao sensibilizar a equipe para os aspectos psicossociais que dificultam a comunicação com o paciente, ao incentivar a sua participação ativa no tratamento e na reabilitação, e ao oferecer apoio à família durante esse processo.

c) Na enfermaria pediátrica, os atendimentos psicológicos devem adotar uma abordagem focada, imediata e resolutiva, visando o bem-estar biopsicossocial da criança hospitalizada, seus familiares e a equipe de saúde, por meio de uma assistência multiprofissional. Por outro lado, na UTI neonatal, o serviço de Psicologia concentra-se principalmente no suporte aos familiares, especialmente às mães, uma vez que o atendimento à criança não é possível, tendo em vista que se tratam de unidades hospitalares para tratamento dos bebês pré-termos, ou seja, aqueles nascidos antes das 37 semanas de gestação completas e, em casos mais extremos, antes das 28 semanas completas.

d) Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, a Psicologia empenha-se em oferecer suporte não apenas aos pais, mas também a todos os familiares envolvidos no processo hospitalar. É essencial que toda a equipe esteja preparada para acolher os pais quando chegam à unidade e facilitem a presença de outros familiares, principalmente os avós, durante as visitas. Muitas vezes, são eles que oferecem apoio aos seus filhos com bebês internados, tanto nas atividades externas ao hospital quanto ao integrarem-se à rotina hospitalar. A visita dos irmãos mais velhos também é significativa, pois ajuda a diminuir a ansiedade, fortalece o vínculo com o recém-nascido e reitera o papel de cada membro na família. Além das visitas, o acolhimento pode ocorrer por meio de grupos de mães que se formam espontaneamente, proporcionando apoio mútuo, troca de experiências e até mesmo a realização de oficinas, promovendo conforto e solidariedade entre elas.

Questão 25

Correlacione as colunas a seguir, numerando os parênteses da coluna “B” de forma que os conceitos apresentados na coluna “A” sejam associados corretamente às definições apresentadas na coluna “B”:

Coluna A:

- 1 – Atenção primária
- 2 – Média complexidade
- 3 – Alta complexidade

Coluna B

() Constituída por intervenções e cuidados voltados para resolver os principais desafios de saúde da comunidade, especialmente aqueles que exigem a competência de profissionais especializados e o emprego de tecnologias avançadas para diagnóstico e tratamento.

() Sistema de ações e práticas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que engloba tecnologias avançadas e investimentos significativos, com o intuito de oferecer à população acesso a serviços de qualidade, integrando-os de forma articulada com os demais níveis de cuidados de saúde.

() Conjunto de ações do Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

A correta numeração dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 2 – 1 – 3.
- b) 3 – 2 – 1.
- c) 3 – 1 – 2.
- d) 2 – 3 – 1.

Questão 26

A presença do psicólogo dentro do ambiente hospitalar demanda uma adaptação constante às particularidades de cada área atendida. Quando se trata de setores de média e alta complexidade, como unidades de terapia intensiva (UTI), centros cirúrgicos e oncologia, as demandas emocionais dos pacientes e familiares são intensificadas, exigindo do psicólogo uma compreensão profunda das dinâmicas clínicas e dos desafios específicos desses contextos. Nesse sentido, o psicólogo precisa estar apto a desenvolver estratégias de intervenção que levem em consideração a complexidade dos casos, oferecendo suporte emocional especializado tanto aos pacientes quanto aos familiares e à equipe de saúde, contribuindo assim para uma assistência mais integral e humanizada.

A respeito do atendimento a indivíduos portadores de enfermidades crônicas, como o câncer, assinale a alternativa que não corresponde a uma prática adequada do psicólogo nesse contexto:

a) Orienta-se que o psicólogo se atente para que todo e qualquer cuidado prestado aos pacientes com câncer seja direcionado para a aplicação de abordagens integrativas, reconstrutivas e de suporte, muitas vezes incluindo técnicas psicopedagógicas, esclarecimento, aconselhamento e apoio emocional. É importante destacar que esses pacientes enfrentam uma perda significativa de suas certezas e referências existenciais, o que pode desencadear sentimentos como medo, ansiedade, tristeza e culpa.

b) Orienta-se que o psicólogo também se atente às equipes médicas que lidam com pacientes diagnosticados com câncer, visto que também são suscetíveis a desenvolverem sintomas de estresse. O contato frequente com a angústia, dor e sofrimento dos pacientes pode gerar um estado de alerta constante nos profissionais de saúde, resultando em uma série de emoções que afetam o equilíbrio emocional da equipe e podem ter consequências significativas. O cuidado com o bem-estar dos profissionais de saúde é uma preocupação crescente, sendo reconhecido como uma prioridade que requer atenção e intervenção por parte de diferentes áreas dentro da equipe médica.

c) Orienta-se que o psicólogo se atente para realizar avaliação psicológica de todos os pacientes recém-diagnosticados com câncer, em caráter compulsório se for necessário, com o intuito de fornecer apoio à família, esclarecer dúvidas e compreender as nuances do diagnóstico, tratamento e dos cuidados requeridos.

d) Orienta-se que o psicólogo se atente para intervenções grupais, com uma abordagem psicoeducativa, que forneçam informações e orientações específicas sobre cada área médica abordada, abordando questões relacionadas ao tratamento, possíveis complicações, mitos e concepções errôneas sobre a doença e seus tratamentos.

Questão 27

Dada a complexidade inerente à natureza humana, torna-se imprescindível que todas as intervenções do psicólogo considerem a diversidade dos determinantes biopsicossociais, sob pena de incorrer em abordagens inadequadas que possam agravar quadros e contextos. Isto posto, temos que a colaboração em equipe emerge como um desafio central para o profissional da psicologia em seu vasto campo de prática.

Assim, frente aos riscos, limites, desafios e diferenças do trabalho multi/inter e transdisciplinar, assinale a alternativa incorreta:

a) A prática interdisciplinar pode acontecer de dois modos distintos. O primeiro é por meio de trajetórias individualizadas, onde um profissional com formação disciplinar específica expande seu horizonte ao incorporar perspectivas de outras áreas, enriquecendo assim sua visão original. O segundo, ocorre por meio de um processo coletivo dentro de equipes multiprofissionais, onde diversos profissionais de diferentes disciplinas colaboram para abordar um problema específico, integrando suas experiências e conhecimentos para encontrar soluções mais abrangentes e completas.

b) Um dos principais desafios da interdisciplinaridade é encontrar pesquisadores/profissionais que estão abertos ao diálogo, possuem habilidades em suas respectivas áreas de estudo e são capazes de conectar conceitos compartilhados e realizar combinações metodológicas. Eles colaboram entre si na análise dos resultados, promovendo uma abordagem integrada e multifacetada para a compreensão do tema em estudo/atuação.

c) A mera reunião de indivíduos com diferentes formações, com disposição ao diálogo e marcos referenciais construídos e compartilhados, pode resultar em mais complicações do que soluções para a integração de conhecimentos e abordagens. Isso pode levar a estudos multidisciplinares fragmentados e altos níveis de conflitos entre os profissionais da equipe.

d) A multidisciplinaridade é uma abordagem considerada limitada, uma vez que perpetua práticas fragmentadas da ciência convencional, mesmo que haja uma incorporação de múltiplas dimensões de um problema.

Questão 28

Leia atentamente a descrição a seguir:

Estabelecido pela Lei n.º 8.142/90 e fortalecido pela Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000, tem sido gradualmente organizado em todo o território nacional, com estados e municípios acumulando diversas experiências. Trata-se de um corpo deliberativo formado por membros do governo, provedores de serviços, profissionais de saúde e cidadãos, que desempenha um papel fundamental na elaboração de estratégias e na supervisão da implementação das políticas de saúde em sua área correspondente. As decisões tomadas são oficializadas pelo líder do poder estabelecido legalmente em cada nível de governo. O objetivo é buscar desenvolver ações e instrumentos que facilitem o cumprimento de suas responsabilidades legais e políticas, que incluem: a formulação de estratégias para implementar a política de saúde e o exercício do controle social sobre sua execução.

O excerto acima refere-se a/ao:

a) Conferência de saúde.

b) Conselho de saúde.

c) Assembleia de saúde.

d) Fórum de saúde.

Questão 29

Publicada em 2009, a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde representou um avanço significativo na consolidação do acesso universal e descentralizado aos serviços de saúde, promovendo a participação e o controle social. Seu objetivo é garantir que todas as pessoas sejam tratadas com dignidade e recebam um cuidado adequado e humanizado. Além de reforçar os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), o documento também aborda questões relacionadas aos princípios bioéticos.

A respeito dos direitos dos usuários do SUS, julgue as afirmativas abaixo, marcando a letra (V) para sentenças verdadeiras ou (F) para as falsas:

() Durante consultas, procedimentos diagnósticos, preventivos, cirúrgicos, terapêuticos e internações, é garantido aos usuários dos serviços de saúde o direito à confidencialidade de todas as informações pessoais.

() Os usuários dos serviços de saúde possuem o direito de serem informados sobre as diversas opções terapêuticas disponíveis de acordo com sua condição clínica, embasadas em evidências científicas e considerando a relação custo-benefício das alternativas de tratamento, com direito à recusa, atestado com presença de testemunha.

() Todo indivíduo tem o direito de receber informações detalhadas sobre os serviços de saúde e os diferentes mecanismos de participação, incluindo explicações acessíveis sobre os modos de participação da sociedade na formulação, acompanhamento e fiscalização das políticas e gestão do SUS.

() Os órgãos de saúde devem fornecer informações à população sobre a rede SUS por meio de diversos canais de comunicação, bem como nos serviços de saúde que integram essa rede de participação popular, abordando questões como endereços, números de telefone, horários de funcionamento, ações e procedimentos disponíveis.

() Cabe ao ministério da saúde a responsabilidade de informar à população sobre as formas de participação, composição, regulamentos internos das conferências de saúde, assim como de datas, locais e ordens do dia das reuniões, além das decisões e ações resultantes dessas deliberações.

A correta sequência de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V, F, V, V, V.
- b) F, F, F, V, V.
- c) V, V, V, V, F.
- d) V, V, V, V, V.

Questão 30

A Referência e a Contrarreferência em Saúde constituem-se como mecanismos essenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), facilitando a troca de informações dentro da rede de atenção, a circulação do usuário no sistema e a manutenção da continuidade do cuidado. Por conseguinte, são reconhecidas como poderosas ferramentas que fomentam a prática integral da saúde. Contudo, devido à fragmentação do sistema de atenção, as equipes de saúde enfrentam desafios para sua plena implementação. A respeito desse contexto, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:

a) O sistema de referência e contrarreferência é uma ferramenta de gestão que permite o controle de acesso e a responsabilização dos usuários ao cuidado oferecido, facilitando o acesso dos profissionais de saúde ao histórico completo de cada paciente. Todas as informações sobre o paciente são disponibilizadas em um banco de dados unificado do SUS, que permite verificar se o paciente está seguindo as orientações da equipe e respondendo positivamente aos encaminhamentos realizados. O sistema é desenvolvido com uma arquitetura de software escalável e segura, com recursos de proteção de dados e acesso controlado para garantir a confidencialidade e integridade das informações dos pacientes. Dentre as dificuldades em utilizar o sistema, está o tempo hábil para preencher e realizar consultas aos registros, devido ao grande fluxo de atendimentos diários, principalmente da atenção básica.

b) Comumente os profissionais de saúde limitam sua responsabilidade aos pacientes apenas durante o tempo em que estão presentes no ambiente físico do serviço de saúde onde trabalham, negligenciando sua responsabilidade antes e depois da visita do paciente ao serviço. Portanto, é crucial reconhecer o apoio matricial como uma estratégia complementar ao sistema de referência e contrarreferência.

c) O preenchimento do instrumento de referência e contrarreferência, aliado às assembleias gerenciais, são abordagens de trabalho projetadas para reduzir a fragmentação entre os serviços de saúde e os profissionais que neles atuam. Essas metodologias facilitam a comunicação, promovem a interdisciplinaridade e o compartilhamento de responsabilidades ao longo do tempo, garantindo a atenção integral aos pacientes e a coordenação de seus planos terapêuticos e contribuindo para a eficácia das intervenções em saúde.

d) Compreende-se que, embora diversos profissionais estejam envolvidos nos diferentes planos terapêuticos dos pacientes, é essencial estabelecer entre eles quem será o responsável por coordenar cada caso e direcionar os fluxos e contrafluxos de informação. Isso implica em ser o profissional de referência do caso, que deve assumir a responsabilidade por todas as especialidades envolvidas no cuidado ao paciente, chamando discussões de caso e fornecendo informações sobre o caso que transita pelo sistema de referência e contrarreferência.